

NÍVEL DE ENTENDIMENTO DOS CIRURGIÕES-DENTISTAS DO DISTRITO FEDERAL SOBRE A APLICAÇÃO DE ANTIBIÓTICOS E A RELAÇÃO DESSES MEDICAMENTOS COM A RESISTÊNCIA BACTERIANA (APOIO SANTANDER)

Alunas: Anna Luísa de C. M. Rodrigues e Bárbara de O. H. Pereira

Orientadora: Profa. Dra. Michelline de Resende Angelim

Curso: Odontologia

Campus: Brasília

Introdução: os antimicrobianos são fármacos com capacidade de diminuir ou eliminar microrganismos, como bactérias e fungos, podendo ser naturais ou sintéticos. A resistência bacteriana pode ser um evento natural, resultado do uso de antibióticos, entretanto, vem sendo intensificada pelo uso indiscriminado desses medicamentos, repercutindo em graves consequências.

Objetivo: verificar o nível de conhecimento dos cirurgiões-dentistas em relação ao uso racional de antibióticos. **Método:** aplicação de um questionário estruturado a 172 cirurgiões-dentistas do Distrito Federal, o qual foi preparado on-line no Google Forms e enviado via redes sociais. **Resultados:** entre os voluntários, 59,3% disseram que escolheriam o antimicrobiano por ser seletivo e usariam antibiótico somente quando necessário, para evitar a resistência bacteriana mais selecionada. Em relação aos medicamentos para efetuar a profilaxia antibiótica, a amoxicilina foi o antimicrobiano mais escolhido, e em casos de alergia às penicilinas, a clindamicina foi o fármaco com maior porcentagem de escolha. **Conclusão:** a maioria dos cirurgiões-dentistas entrevistados tem muito tempo de experiência clínica e as respostas obtidas sobre o uso racional dos antibióticos foram satisfatórias. Foi possível observar divergência entre as respostas e o que é preconizado na literatura apenas quanto ao critério de escolha do antimicrobiano, no qual a capacidade bactericida do medicamento deve ser priorizada para reduzir a prevalência de microrganismos resistentes. Portanto, a atualização contínua dos profissionais

da saúde quanto ao uso desses medicamentos, relacionado à resistência bacteriana, é indispensável.